

Infecção pelos vírus das hepatites A, B e C em remanescentes de quilombo de Mato Grosso do Sul

Livia S. A. Lima¹; Bárbara V. Lago^{2,3}; Larissa M. Bandeira²; Sabrina M. Weis²; Gabriela A. Cesar²; Tayana S. Ortiz²; Grazielli R. Rezende²; Ana R. C. Motta-Castro^{2,4};

¹Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Caixa Postal 549, 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. Email: alveslima.livia@gmail.com.br. ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. ³Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 21040-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ⁴Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 79081-746 Campo Grande, MS, Brasil

As hepatites virais são um importante problema de saúde pública mundial. Durante o período escravocrata, africanos cativos que fugiam para refúgios, instalavam-se em comunidades afastadas de centros urbanos e de difícil acesso chamadas de Quilombos. O presente estudo tem como objetivo caracterizar os aspectos epidemiológicos, sorológicos e moleculares das hepatites A (HAV), B (HBV) e C (HCV) em uma comunidade afrodescendente do Centro-Oeste do Brasil, Furnas dos Dionísios (FD). Amostras de soro provenientes de 198 indivíduos voluntários foram submetidas à detecção de anti-HAV total, HBsAg, anti-HBc total, anti-HBs e anti-HCV utilizando imunoensaio enzimático (ELISA). Parte da região pré-S/S do genoma HBV foi amplificada pela reação em cadeia da polimerase (semi-nested PCR). A prevalência global para a infecção pelo HBV foi de 33,4% (IC 95%: 26,8-39,9) e a positividade para o HBsAg foi de 5,6% (IC 95%: 2,4-8,7). O padrão sorológico de infecção passada, anti-HBs associado ao anti-HBc, foi observado em 55 (27,8%; IC 95%: 21,5-34) indivíduos. Anti-HBs isolado foi detectado em 49% (IC 95%: 42-56) dos indivíduos estudados, provavelmente resultado de vacinação prévia. A presença do DNA do HBV foi testada em 7 amostras HBsAg positivas. As cargas virais do HBV variaram de $2,4 \times 10^1$ a $5,8 \times 10^3$ UI/mL (média $1,5 \times 10^3$ UI/mL). A prevalência de infecção oculta pelo HBV em 26 afrodescendentes com positividade para anti-HBc total associado ao anti-HBs foi de 11,5%. A prevalência global de anticorpos anti-HAV foi de 63,7% (IC 95%: 56,9-73,3). Não foi encontrada positividade para o marcador sorológico de infecção pelo HCV. Esses resultados preliminares demonstram a manutenção de elevadas taxas de infecção por HAV e HBV em FD. Estudos em populações afrodescendentes são necessários para o desenho de estratégias eficazes de prevenção e controle das hepatites virais bem como para a compreensão da dinâmica evolutiva do HBV entre África e Brasil.

Palavras-chave: epidemiologia, hepatites virais, afrodescendentes.

Apoio: CAPES